

## Papa Francisco em Estrasburgo

O **Papa Francisco** visitou o Parlamento Europeu, onde discursou no plenário de Estrasburgo e reuniu com os presidentes do Parlamento Europeu, da Comissão, do Conselho Europeu, e do Conselho de Ministros da UE. O último Papa a discursar no Parlamento Europeu foi João Paulo II, em 11 de outubro de 1988.

Ver pág. 3

## Mercado Digital

O Parlamento Europeu quer que os Estados-Membros e a Comissão ponham termo a todos os obstáculos que dificultam o desenvolvimento do **mercado único digital**. O PE pede também que o executivo comunitário promova normas sobre a computação em nuvem que garantam o direito à privacidade.

Carlos Coelho referiu-se aos *"riscos no âmbito da protecção de dados e privacidade das comunicações"*

Ver pág. 8

## PE rejeita Moção de Censura

O Parlamento Europeu rejeitou por larga maioria a **moção de censura à Comissão** de Jean-Claude Juncker, que foi apresentada no dia 18 de novembro por 76 eurodeputados do grupo Europa da Liberdade e da Democracia Direta (EFDD) e dos não inscritos na sequência do caso *"LuxLeaks"*. (O resultado foi 461 votos contra a moção de censura, 101 a favor e 88 abstenções).

Ver pág 8

em destaque:

## PE Debate Plano Juncker

O Presidente da Comissão Europeia, **Jean-Claude Juncker**, apresentou no Parlamento Europeu um plano de investimento de **315 mil milhões de euros** para impulsionar o crescimento e o emprego na UE.

*"O Natal chegou mais cedo"*, disse Juncker na abertura do debate, referindo-se ao compromisso assumido há um mês de que apresentaria, antes dessa data, um pacote de investimento para relançar o emprego, o crescimento e a competitividade. Mas *"o dinheiro não cairá do céu (...) Vamos criar um novo Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, garantido através de fundos públicos, que poderá mobilizar pelo menos 315 mil milhões de euros nos próximos três anos"*, disse o presidente da Comissão. Este Fundo deverá estar operacional em junho de 2015.

*"A Europa precisa de um pontapé de saída"*, e é isso que a Comissão está a fazer com este plano, disse Juncker. *"A mensagem é simples: a Europa deve poder oferecer às gerações futuras possibilidades de crescimento e emprego (...) Não é tempo de olhar para trás"*, afirmou, sublinhando, no entanto, a necessidade de continuar no caminho da consolidação orçamental e das reformas estruturais.

Juncker defendeu uma *"utilização inteligente do dinheiro público"* para puxar pelo investimento privado. *"Vamos criar um sistema que possa utilizar o dinheiro público disponível para mobilizar investimento extra (...) Temos de analisar projetos que sejam atraentes e ligados à realidade económica (...) para maximizar os resultados"*, salientou.

*"O Fundo vai ter uma comissão de peritos que irá analisar, do ponto de vista social e do ponto de vista económico, o valor que cada projeto tem para a Europa"*, adiantou Juncker, garantindo que *"não haverá jogos políticos com os projetos"*.

Ver pág. 3

## Índice

<b>Papa Francisco discursa no plenário de Estrasburgo.....</b>	<b>3</b>
<b>Jean Claude Juncker apresenta plano de investimento.....</b>	<b>3</b>
<b>Delegação do PE à próxima à COP 20 em Lima.....</b>	<b>5</b>
<b>Denis Mukewege vence prémio Sakharov.....</b>	<b>7</b>
<b>Eurodeputados rejeitam Moção de Censura à Comissão Europeia.....</b>	<b>8</b>
<b>Parlamento Europeu quer o fim dos obstáculos ao Mercado Único Digital.....</b>	<b>8</b>
<b>Ordem do dia da sessão.....</b>	<b>10</b>

### *Siglas dos Grupos Políticos:*

**PPE**- Partido Popular Europeu  
**S&D**- Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas  
**ALDE**- Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa  
**Verdes/ALE**- Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia  
**CRE**- Conservadores e Reformistas Europeus  
**CEUE/EVN**- Confederação da Esquerda Unitária Europeia / Esquerda Verde Nórdica  
**ELDD**- Europa da Liberdade e da Democracia Directa

*Responsável: Fernando Vaz das Neves*

*Fontes:*

*Serviço de Imprensa do PE*

*Serviço de Imprensa do GEPSD*

*site [www.carloscoelho.eu](http://www.carloscoelho.eu)*

## Papa Francisco discursa no Parlamento Europeu

O Papa Francisco visitou o Parlamento Europeu, onde discursou no plenário de Estrasburgo e se reuniu com os presidentes do Parlamento Europeu, Martin Schulz, da Comissão, Jean-Claude Juncker, do Conselho Europeu, Herman Van Rompuy, e do Conselho de Ministros da UE (presidência rotativa), Matteo Renzi. O último Papa a discursar no Parlamento Europeu foi João Paulo II, em 11 de outubro de 1988.

Pode ver o discurso do Papa em:

<http://www.carloscoelho.eu/texts/view/discurso-de-sua-santidade-o-papa-francisco-ao-parlamento-europeu>

## Grupos políticos reagem ao plano de investimento apresentado por Juncker no Parlamento Europeu

O presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, apresentou no Parlamento Europeu um plano de investimento de 315 mil milhões de euros para impulsionar o crescimento e o emprego na UE. Os líderes dos grupos políticos reagiram de imediato às medidas propostas.

"O Natal chegou mais cedo", disse Juncker na abertura do debate, referindo-se ao compromisso assumido há um mês de que apresentaria, antes dessa data, um pacote de investimento para relançar o emprego, o crescimento e a competitividade. Mas "*o dinheiro não cairá do céu (...) Vamos criar um novo Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, garantido através de fundos públicos, que poderá mobilizar pelo menos 315 mil milhões de euros nos próximos três anos*", disse o presidente da Comissão. Este Fundo deverá estar operacional em junho de 2015.

"A Europa precisa de um pontapé de saída", e é isso que a Comissão está a fazer com este plano, disse Juncker. "*A mensagem é simples: a Europa deve poder oferecer às gerações futuras possibilidades de crescimento e emprego (...) Não é tempo de olhar para trás*", afirmou, sublinhando, no entanto, a necessidade de continuar no caminho da consolidação orçamental e das reformas estruturais.

Juncker defendeu uma "*utilização inteligente do dinheiro público*" para puxar pelo investimento privado. "*Vamos criar um sistema que possa utilizar o dinheiro público disponível para mobilizar investimento extra (...) Temos de analisar projetos que sejam atraentes e ligados à realidade económica (...) para maximizar os resultados*", salientou.

"O Fundo vai ter uma comissão de peritos que irá analisar, do ponto de vista social e do ponto de vista económico, o valor que cada projeto tem para a Europa", adiantou Juncker, garantindo que "*não haverá jogos políticos com os projetos*".

**Reação dos grupos políticos**

"A proposta de Jean-Claude Juncker e da Comissão é boa" e "mostra que cumpriu aquilo que disse na campanha eleitoral", disse o líder do grupo do Partido Popular Europeu (**PPE**), **Manfred Weber**. Para o eurodeputado, é preciso "gastar melhor em vez de gastar mais", afirmando que "a mobilização de capital privado é melhor do que fazer crescer a dívida".

O líder do PPE referiu, no entanto, "algumas questões que ainda estão em aberto", como os critérios para a seleção dos projetos. Weber afirmou também que "é difícil investir quando os procedimentos demoram tanto tempo como na Itália, quando o mercado laboral é tão rígido como na França e quando o planeamento dura meses ou anos como no meu país [Alemanha]".

"O mantra da Comissão Barroso era estabilidade e austeridade (...) Aqui há outro, investimento, crescimento, emprego", notou o líder do grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas (**S&D**), **Gianni Pittella**. Segundo o eurodeputado, a criação deste plano "é fruto da nossa vontade política" e do "empenho" do Parlamento Europeu.

Apesar de ter preferido mais fundos públicos e mais investimento, para Pittella "os 21 mil milhões de euros são já um bom ponto de partida", defendendo que o contributo dos Estados-Membros não deve entrar para o cálculo da dívida. "Não queremos mudar o Pacto de Estabilidade e de Crescimento, mas apenas torná-lo flexível", afirmou. "Creio que enveredaram pelo caminho certo, mas há ainda muito a fazer", disse ainda, referindo, por exemplo, o desafio das alterações climáticas e a necessidade de um crescimento sustentável. "Iremos apoiar este plano e enriquece-lo com as nossas propostas. Se tudo correr bem iremos pedir para que seja prolongado por mais três anos", adiantou.

"Como podemos saber se este plano não vai ser mais dinheiro desperdiçado? Como podemos saber se vai atrair investidores?", perguntou o líder do grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus (**ECR**), **Syed Kamall**. "Se a zona euro fosse realmente atrativa seria diferente", disse, criticando o excesso de burocracia.

Para o líder do grupo Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa (**ALDE**), **Guy Verhofstadt**, "este plano não pode ser visto de uma forma isolada, é preciso legislação (...) e reformas estruturais nos Estados-Membros". O eurodeputado afirmou que o plano necessita de um segundo elemento: "a liberalização dos mercados", referindo-se ao mercado da energia, ao mercado digital e ao mercado de capitais. O Conselho também terá de apoiar esta proposta, lembrou. Os Estados-Membros podem fazer com que esta ideia funcione com "medidas de tributação". "Esse seria um grande êxito", concluiu.

"Este pacote é uma gota de água no oceano", disse o eurodeputado do grupo Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde (**CEUE/EVN**), **Dimitrios Papadimoulis**. "Prometeu-nos um efeito de alavanca", mas "nenhum economista acredita neste efeito de alavancagem de 1:15", disse. Para o eurodeputado, "é necessário dinheiro novo". "O seu pacote não apresenta nada de novo, continua a ser uma Europa dominada pela Alemanha e pela austeridade", rematou.

"É preciso perceber o que são investimentos. Investimento não significa disponibilizar milhares de milhões de euros para construir infraestruturas que não servem para nada ou para satisfazer algum tipo de orgulho político", disse o co-presidente do grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia (**Verdes/ALE**), **Philippe Lamberts**. Os investimentos na Europa devem servir para o ambiente, a segurança energética, a educação e o desenvolvimento sustentável, defendeu. Para o eurodeputado, o rácio 1:15 também parece "pouco credível". As sugestões dos Verdes são "fechar o casino" e lutar contra a fraude e a evasão fiscal.

Para o eurodeputado do grupo Europa da Liberdade e da Democracia Direta (**EFDD**), **Patrick O'Flynn**, "o plano não presta e deve ser deitado fora". "As suas soluções imperiais estão a comprometer o futuro dos cidadãos europeus", disse ao presidente da Comissão.

"O seu plano é uma farsa", disse a Juncker o eurodeputado dos **não inscritos, Gerolf Annemans**. "É apenas a reunião de dotações que já existem sob um novo rótulo. O senhor não consegue apresentar soluções verdadeiras", afirmou.

O novo plano de investimento da Comissão deverá ser analisado pelos chefes de Estado e de governo da UE na reunião do Conselho Europeu de dezembro.

O nível de investimento na UE diminuiu em cerca de 500 mil milhões de euros, ou seja 20 %, após o seu último pico registado em 2007.

## **Clima: Bases para acordo global para redução de emissões devem ser lançadas para a semana em Lima, diz Parlamento Europeu**

As negociações sobre as alterações climáticas que decorrem em Lima, no Peru, de 1 a 12 de dezembro, devem abrir caminho à adoção de um acordo global ambicioso para a redução das emissões de CO<sub>2</sub> na Conferência de Paris em 2015 que contribua para o objetivo de manter o aumento da temperatura média global abaixo dos 2°C. "*Um atraso nas ações aumentará os custos e reduzirá as opções*", diz uma resolução hoje aprovada em plenário sobre a próxima conferência da ONU sobre o clima (COP 20), na qual irá participar uma delegação do Parlamento Europeu.

Prevê-se que, neste século, "os efeitos das alterações climáticas provoquem o abrandamento do crescimento económico, dificultem mais ainda a redução da pobreza, degradem a segurança alimentar e criem novas espirais de pobreza, para além das já existentes", afirma o Parlamento Europeu, apelando à elaboração urgente de uma resposta a este "enorme e complexo desafio" através do aumento dos esforços de redução e de adaptação a nível mundial.

A próxima Conferência da ONU sobre as alterações climáticas (COP 20), que se realiza em Lima, no Peru, de 1 a 12 de dezembro, deve abrir caminho para a conclusão de um "ambicioso acordo internacional juridicamente vinculativo" para a ação climática pós-2020 na Conferência de Paris em dezembro de 2015 (COP 21).

Os eurodeputados apelam à rápida conclusão de um acordo que estabeleça objetivos ambiciosos e vinculativos para 2030 em matéria de redução de emissões, eficiência energética e utilização de energias renováveis, "*excetuando biocombustíveis social e ambientalmente perniciosos, o que contribuiria para relançar as discussões a nível internacional sobre o clima*", em linha com o compromisso assumido pela UE de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa entre 80% a 95% em relação aos níveis de 1990 até 2050.

"Temos de perseguir medidas de mitigação agressivas até 2050, para evitar uma subida superior a 2°C nas temperaturas", sublinha a resolução.

### **Fundo Verde para o Clima**

A resposta ao desafio das alterações climáticas deverá passar também pelo aumento do financiamento destinado à redução, à adaptação, à transferência e desenvolvimento de tecnologia e à criação de capacidades nos países em desenvolvimento. Estes países são os que contribuem em menor grau para a concentração crescente de gases com efeito de estufa na atmosfera, mas os mais vulneráveis aos efeitos adversos das alterações climáticas.

Os eurodeputados recordam o compromisso da UE e dos Estados-Membros de reforçar o financiamento para capitalizar o Fundo Verde para o Clima e mobilizar conjuntamente 100 mil milhões de USD por ano até 2020 provenientes de uma ampla variedade de fontes, públicas e privadas, bilaterais e multilaterais, incluindo fontes de financiamento alternativas. O PE insta também outros países doadores a desempenhar o seu papel para promover uma maior mobilização do financiamento no domínio do clima.

### **Transportes aéreos e marítimos**

O PE reafirma a importância dos transportes aéreos e marítimos em termos da redução das emissões de gases com efeito de estufa e a necessidade de progressos rápidos e ambição para alcançar resultados satisfatórios e em tempo útil, tanto na Organização Marítima Internacional como na Organização da Aviação Civil Internacional, em consonância com a escala e a urgência do desafio climático.

### **Delegação do Parlamento Europeu à COP 20 em Lima**

1. Giovanni La Via (PPE) - presidente da delegação
2. Jo Leinen (S&D) - vice-presidente da delegação
3. Jerzy Buzek (PPE)
4. Karl-Heinz Florenz (PPE)
5. Elisabetta Gardini (PPE)
6. Seb Dance (S&D)
7. Kathleen Van Brempt (S&D)
8. Ian Duncan (ECR)
9. Gerben-Jan Gerbrandy (ALDE)
10. Merja Kyllonen (CEUE/EVN)
11. Bas Eickhout (Verdes/ALE)
12. Valentinas Mazuronis (EFDD)

### **Intervenção de Deputados Portugueses:**

**Carlos Coelho (PPE):** *"Nas últimas décadas, as alterações climáticas tiveram um impacto nos sistemas naturais e humanos de todos os continentes e constituem uma ameaça sem precedentes para as sociedades humanas, a biodiversidade e o planeta.*

*Por isso, o mundo inteiro tem de preparar urgentemente uma resposta ao desafio que constituem as alterações climáticas.*

*Para tanto, considero fundamental a conclusão de um acordo, na conferência de Paris sobre o clima, em Dezembro de 2015, que institua um ambicioso acordo internacional juridicamente vinculativo para a acção climática pós-2020.*

*Por outro lado, é necessário fortalecer e alargar urgentemente as medidas em vigor para limitar as emissões de gases com efeito estufa até 2020 e para além dessa data;*

*Paralelamente deve aumentar-se o financiamento concedido pelos países desenvolvidos destinado à redução, à adaptação, à transferência e desenvolvimento de tecnologia e à criação de capacidades nos países em desenvolvimento, em conformidade com o estabelecimento de um Fundo Verde para o Clima".*

## **Vencedor do Prémio Sakharov Denis Mukwege: "Os corpos das mulheres tornaram-se num verdadeiro campo de batalha"**

**"Os corpos das mulheres tornaram-se num verdadeiro campo de batalha e a violação é utilizada como uma arma de guerra", disse o médico congolês Denis Mukwege ao receber o Prémio Sakharov 2014 para a Liberdade de Pensamento. Mukwege foi homenageado pelo Parlamento Europeu por dedicar a sua vida a milhares de vítimas de violações coletivas e de violência sexual brutal na República Democrática do Congo.**

No início da cerimónia de entrega do Prémio Sakharov, o presidente do Parlamento Europeu, Martin Schulz, manifestou a sua admiração e o seu maior respeito pelo trabalho de Denis Mukwege como médico e como homem que luta pela dignidade das mulheres, pela justiça e pela paz. *"A impunidade das violações em conflitos armados tem de acabar (...) Têm de ser punidas como qualquer outro crime de guerra"*, afirmou.

Martin Schulz deu também as boas-vindas aos representantes dos finalistas do Prémio Sakharov 2014 presentes em Estrasburgo: Ielyzaveta Shchepetylnykova, do movimento ucraniano EuroMaidan, e Dinara Yunus, filha de Leyla Yunus, fundadora do Instituto da Paz e Democracia no Azerbaijão.

*"Ao atribuírem-me o Prémio Sakharov estão a chamar a atenção do mundo para a necessidade de proteger as mulheres em períodos de conflitos armados (...) Recusaram ficar indiferentes em relação a uma das maiores catástrofes humanitárias dos tempos modernos"*, disse Mukwege aos eurodeputados.

Mas *"este prémio só terá significado para as mulheres vítimas de violência sexual se se juntarem à nossa busca pela paz, pela justiça e pela democracia"*, salientou Mukwege. *"Juntos, decisores políticos, sociedade civil, cidadãos, homens e mulheres, temos de colocar uma linha vermelha para que a violação não seja utilizada como uma arma de guerra"*, afirmou.

### **República Democrática do Congo: «nem em paz, nem em guerra»**

*"Gastámos demasiado tempo e energia a reparar as consequências da violência. É altura de resolver as causas"*, disse Denis Mukwege, apelando à UE e aos Estados-Membros para que utilizem todos os instrumentos ao seu alcance para apoiar a resolução dos conflitos na região.

*"A justiça também deve estar no centro do processo de paz e da luta contra a impunidade (...) deve ser reforçada"*, acrescentou. *"Em cada mulher violada vejo a minha mulher, em cada mãe violada vejo a minha mãe, em cada criança violada vejo os meus filhos"*, disse o médico congolês.

### **Denis Mukwege**

Mukwege é um especialista internacionalmente reconhecido no tratamento de danos patológicos e psicossociais resultantes da violência sexual. Em 1998, em plena guerra na República Democrática do Congo, o ginecologista de 59 anos fundou o hospital Panzi, onde

ainda continua a tratar lesões graves de mulheres e crianças vítimas de violações violentas por grupos armados.

### **Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento**

Todos os anos, desde 1988, o Parlamento Europeu atribui o Prémio Sakharov (assim chamado em homenagem ao dissidente soviético Andrei Sakharov) a pessoas ou organizações que se destacam na defesa dos direitos humanos e das liberdades fundamentais. No ano passado, o prémio foi atribuído à jovem paquistanesa Malala Yousafzai. O valor do prémio é de 50 mil euros.

## **Eurodeputados rejeitam moção de censura à Comissão por 461 votos contra, 101 a favor e 88 abstenções**

O Parlamento Europeu rejeitou por larga maioria a moção de censura à Comissão de Jean-Claude Juncker, que foi apresentada no dia 18 de novembro por 76 eurodeputados do grupo Europa da Liberdade e da Democracia Direta (EFDD) e dos não inscritos na sequência do caso "*LuxLeaks*".

Para ser aprovada, a moção necessitava de uma maioria de dois terços dos votos expressos, que deveria corresponder igualmente à maioria dos membros que compõem o Parlamento, ou seja, pelo menos 376 eurodeputados.

O resultado foi 461 votos contra a moção de censura, 101 a favor e 88 abstenções.

De acordo com o regimento do Parlamento Europeu, um décimo dos membros que o compõem pode apresentar uma moção de censura à Comissão no seu conjunto. O documento foi entregue ao presidente do PE no dia 18 de novembro. O debate e a votação de uma moção de censura devem realizar-se na sessão plenária subsequente à apresentação da moção.

O debate, no qual esteve presente o presidente Jean-Claude Juncker e o seu colégio de comissários, realizou-se a 24 de novembro.

## **Mercado digital: Parlamento Europeu solicita à Comissão que pondere separação dos motores de pesquisa**

O Parlamento Europeu quer que os Estados-Membros e a Comissão ponham termo a todos os obstáculos que dificultam o desenvolvimento do mercado único digital. Numa resolução aprovada em plenário, os eurodeputados instam a Comissão a aplicar "*com firmeza*" as regras da concorrência para evitar o abuso de uma posição dominante e a ponderar propostas destinadas a "*separar os motores de pesquisa de outros serviços comerciais*". O PE pede também que o executivo comunitário promova normas sobre a computação em nuvem que garantam o direito à privacidade.



O mercado único digital, um dos setores mais inovadores da economia, poderá gerar ganhos de 260 mil milhões de euros por ano para a União Europeia. No entanto, a fragmentação do mercado, a falta de interoperabilidade e o atual fosso digital constituem obstáculos ao seu rápido desenvolvimento na UE, diz a resolução aprovada por 384 votos a favor, 174 contra e 56 abstenções.

O Parlamento Europeu considera que *"o mercado de pesquisa em linha é de particular importância para assegurar condições de concorrência no mercado único digital"*, congratulando-se com o anúncio de novas investigações por parte da Comissão sobre as práticas seguidas pelos motores de pesquisa.

A indexação, a avaliação, a apresentação e a classificação por eles efetuadas *"devem ser imparciais e transparentes"*, diz a resolução. Isto é importante para garantir que as pesquisas na Internet não sejam discriminatórias, para assegurar uma mais ampla escolha para os utilizadores e para manter a diversidade das fontes de informação.

Visto que os motores de pesquisa podem *"comercializar a utilização secundária das informações"*, o Parlamento Europeu insta a Comissão a aplicar *"com firmeza"* as regras da concorrência, a impedir qualquer abuso na comercialização de serviços interligados e a estudar *"a possibilidade de elaborar propostas destinadas a separar os motores de pesquisa de outros serviços comerciais"*.

### **Pacote das telecomunicações**

Os eurodeputados solicitam ao Conselho de Ministros da UE, que legisla em pé de igualdade com o Parlamento sobre o pacote das telecomunicações, que realize rápidos progressos e que inicie negociações com o Parlamento sobre esta proposta legislativa. *"Em termos concretos, tal colocaria termo às tarifas de itinerância [roaming] no interior da UE, garantiria maior segurança jurídica no que diz respeito à neutralidade da rede e melhoraria a proteção dos consumidores no mercado único digital"*, explicam.

Todo o tráfego na Internet deve beneficiar de *"igualdade de tratamento, sem discriminação, restrições ou interferências"*, acrescentam os deputados.

### **Computação em nuvem e respeito da privacidade**

O Parlamento Europeu insta também a Comissão a assumir a liderança na promoção de normas e especificações internacionais aplicáveis à computação em nuvem (*"cloud computing"*), que garantam serviços que respeitem o direito à privacidade e que sejam fiáveis, acessíveis, altamente interoperáveis, seguros e eficientes do ponto de vista energético.

### **Intervenção de Deputados Portugueses:**

**Carlos Coelho (PPE):** *"O mercado único digital é, sem dúvida, a grande aposta nos próximos anos, sendo um dos setores da economia europeia mais importantes na estimulação da competitividade e crescimento económico, através, nomeadamente, do crescimento eletrónico e da eliminação de barreiras administrativas, e reveste-se de uma importância extrema no impacto que tem nos consumidores e cidadãos em geral, na sua vida quotidiana, cultural e social."*

*Apoio esta Resolução por considerar que o ainda existente fosso digital precisa de ser combatido por parte dos Estados-Membros e Instituições através de uma estratégia global de efetiva implementação do mercado digital de forma a estimular a competitividade, a concorrência e a criação de empregos.*

*Os desenvolvimentos comportam riscos no âmbito da proteção de dados e privacidade das comunicações, que não deve nem pode ser olvidada. O respeito pelos Direitos*

*Fundamentais, a proteção de dados, os direitos dos consumidores e a dignidade humana devem sempre, como em qualquer política, estar no cerne da sua estrutura".*

# Ordem do dia 24 a 27 Novembro de 2014

## Segunda-feira, 24 de Novembro

**17:00 - 23:00**

Reinício da sessão e ordem de trabalhos

Moção de censura à Comissão

A UE e o quadro de desenvolvimento global após 2015 - *Relatório: Davor Ivo Stier (A8-0037/2014)*

Atrasos no lançamento da política de coesão para o período de 2014-2020 - *Pergunta oral (O-000082/2014 - B8-0042/2014)*

Controlo das exportações de produtos de dupla utilização - *Pergunta oral (O-000081/2014 - B8-0040/2014)*

Orientações da Comissão em matéria de avaliações de impacto - *Declaração da Comissão*  
Intervenções de um minuto (artigo 163.º do Regimento)

## Terça-feira, 25 de Novembro

**09:00 - 11:00**

Votação dos pedidos de aplicação do processo de urgência (artigo 154.º do Regimento)

Proposta de regulamento do Conselho que altera o Regulamento (CE, Euratom) n.º 1150/2000 relativo à aplicação da Decisão 2007/436/CE, Euratom relativa ao sistema de recursos próprios das Comunidades - *Relatório: Gérard Deprez, Janusz Lewandowski*

Aspetos sociais e em matéria de emprego da Estratégia Europa 2020 - *Perguntas orais (O-000076/2014 - B8-0035/2014) (O-000077/2014 - B8-0036/2014)*

**11:15 - 12:00 Sessão solene**

Alocução de Sua Santidade o Papa Francisco

**12:00 - 14:00 VOTAÇÃO**

Protocolo sobre questões específicas relativas a material circulante ferroviário -

*Recomendação: Heidi Hautala (A8-0030/2014)*

Convenção da Haia de 30 de junho de 2005 sobre os Acordos de Eleição do Foro -

*Recomendação: Pavel Svoboda (A8-0034/2014)*

Mobilização do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização: candidatura EGF/2014/008

FI/STX Rauma, Finlândia - *Relatório: Petri Sarvamaa (A8-0043/2014)*

Mobilização do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização: candidatura EGF/2014/005

FR/GAD, França - *Relatório: Anneli Jäätteenmäki (A8-0044/2014)*

Parecer do Tribunal de Justiça relativamente à compatibilidade com os Tratados do Acordo entre a União Europeia e o Canadá sobre a transferência e o tratamento dos dados dos

registos de identificação de passageiros (PNR) pelas transportadoras aéreas para os Serviços de Fronteiras do Canadá - *Proposta de resolução*

A UE e o quadro de desenvolvimento global após 2015 - *Relatório: Davor Ivo Stier (A8-0037/2014)*

Aspetos sociais e em matéria de emprego da Estratégia Europa 2020 - *Propostas de resolução*

**15:00 - 23:00**

Orçamento 2015: Resultados do Comité de Conciliação

Combate à violência contra as mulheres - *Pergunta oral* (O-000080/2014 - B8-0039/2014) 4  
Situação no Mediterrâneo e necessidade de uma abordagem holística da UE no que respeita à migração - *Perguntas orais* (O-000078/2014 - B8-0037/2014) (O-000079/2014 - B8-0038/2014)

Expulsões sumárias e proposta de legalização dos reenvios imediatos («devoluciones en caliente») em Espanha - *Pergunta oral* (O-000085/2014 - B8-0043/2014)

Quadro estratégico da UE para a saúde e segurança no trabalho para 2014-2020 - *Pergunta oral* (O-000075/2014 - B8-0034/2014)

Aplicação da Diretiva relativa à igualdade no emprego - *Pergunta oral* (O-000074/2014 - B8-0033/2014)

Avaliação dos testes de esforço no setor bancário - *Declaração da Comissão*

Discussão conjunta - Banco Central Europeu

Poder do Banco Central Europeu de impor sanções - *Relatório: Kay Swinburne* (A8-0028/2014) 5

Compilação de informação estatística pelo Banco Central Europeu - *Relatório: Roberto Gualtieri* (A8-0027/2014)

**Quarta-feira, 26 de Novembro**

**09:00 - 11:50**

O pacote de emprego, crescimento e investimento da Comissão - *Declaração do Presidente da Comissão*

Conferência das Nações Unidas de 2014 relativa às Alterações Climáticas - COP 20, em Lima, no Peru (de 1 a 12 de dezembro de 2014) - *Declarações do Conselho e da Comissão*

**12:00 - 12:30**

Prémio Sakharov 2014

**12:30 - 14:00 VOTAÇÃO**

Compilação de informação estatística pelo Banco Central Europeu - *Relatório: Roberto Gualtieri* (A8-0027/2014) 6

Poder do Banco Central Europeu de impor sanções - *Relatório: Kay Swinburne* (A8-0028/2014) 6

Conferência das Nações Unidas de 2014 relativa às Alterações Climáticas - COP 20, em Lima, no Peru (de 1 a 12 de dezembro de 2014) - *Propostas de resolução*

**15:00 - 23:00**

Reconhecimento do Estado da Palestina - *Declaração da Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança*

25.º aniversário da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança - *Declaração da Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança*

Resultados da reunião do G20 - *Declarações do Conselho e da Comissão*

Mercado Único Digital - *Declaração da Comissão*

O setor siderúrgico na UE: proteção dos trabalhadores e das indústrias - *Declaração da Comissão*

**Quinta-feira, 27 de Novembro**

**09:00 - 11:50**

Malnutrição infantil nos países em desenvolvimento - *Pergunta oral (O-000083/2014 - B8-0041/2014)*

Debates sobre casos de violação dos direitos humanos, da democracia e do primado do direito - Duração máxima: uma hora (artigo 135.º do Regimento)

Paquistão: leis relativas à blasfémia

Sérvia: o caso do acusado de crimes de guerra Šešelj

Iraque: o rapto e os maus tratos infligidos às mulheres

**12:00 - 14:00 VOTAÇÃO**

Moção de censura à Comissão

Propostas de resolução relativas ao debate sobre casos de violação dos direitos humanos, da democracia e do primado do direito (artigo 135.º do Regimento)

Regulamento Delegado (UE) n.º .../.. da Comissão relativo ao sistema provisório dos adiantamentos das contribuições para cobrir as despesas administrativas do Conselho Único de Resolução durante o período transitório

Atrasos no lançamento da política de coesão para o período de 2014-2020 - *Propostas de resolução*

Orientações da Comissão em matéria de avaliações de impacto - *Propostas de resolução 9*

25.º aniversário da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança - *Propostas de resolução*

Mercado Único Digital - *Propostas de resolução*

Malnutrição infantil nos países em desenvolvimento - *Propostas de resolução*